

27 janeiro

Os Idiomas São Mesmo Semelhantes?

Essa gente é um povo só, e todos falam uma só língua. Gênesis 11:6.

Com base no que foi dito ontem, é provável que você queira saber por que não consegue entender nada de outro idioma, se todos vêm de uma mesma raiz. Além disso, é difícil encontrar alguma semelhança entre português, japonês e russo. As línguas vêm mesmo de uma mesma origem? Se sim, como ficaram tão diferentes hoje em dia?

Guilherme Stein Jr. foi um grande pesquisador brasileiro, que no início do século 20 iniciou uma profunda pesquisa sobre a origem comum dos idiomas.

O que ele descobriu foi simplesmente fantástico. Ele percebeu que, juntamente com as semelhanças lingüísticas, há também uma semelhança religiosa entre os povos. Isso reforça a história bíblica de Adão e Eva como genitores de toda a humanidade.

A argumentação de Stein Jr. desenvolveu-se dentro de uma metodologia lingüística criada por ele mesmo. Seu ponto de vista fundamental é de que na Suméria, região onde ficava a Torre de Babel, nasceram as raízes dos idiomas e religiões do mundo inteiro.

Vamos tornar, por exemplo, o nome "Deus" em português. Se retrocedermos no passado, descobriremos que esse nome pode ser agrupado em pouquíssimos grupos sonoros vindos de Babel. Os idiomas greco-latinos, como o português, dizem: Deus, Dieu, Dios, Dio, D'us, Theos, Zeus. Os idiomas saxônicos, como o inglês, dizem: God, Gott, Gud. Já os idiomas do Oriente Médio, como o hebraico e o árabe, dizem: El, Al, Aliá, Illu, 11.

A palavra sábado também é semelhante em centenas de idiomas. Veja alguns deles: siríaco antigo, shabbatho; assírio, sabatu; grego, sabbaton; latim; sabbatum; hebraico, shabbat; copta, pi sabaton; afegão, shamba; etíope, sambat.

Viu a semelhança? Isso é apenas uma amostra do fantástico mundo da lingüística. Muitos estudos ainda devem ser feitos, pois, com a separação dos povos e o isolamento geográfico de algumas comunidades, a diversidade idiomática ficou cada vez maior. Porém, ainda é possível ver algo do que sobrou de Babel. Seja como for, no Céu teremos um só idioma e jamais viveremos isolados de nossos semelhantes.